

ANDRADE, ACF; BRANDÃO JUNIOR, DS; COSTA, CA; SANTOS, FS; DOMINGUES, JMR. 2024. Qualidade fisiológica de sementes de grão-de-bico produzidas no norte de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Qualidade fisiológica de sementes de grão-de-bico produzidas no norte de Minas Gerais

Ana Cecilya Ferreira Andrade^{1*}; Delacyr Silva Brandão Júnior¹; Cândido Alves da Costa¹; Fernanda Souza Santos¹; Jaíne Meriele Ribeiro Domingues¹

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, CEP: 39404-568, Montes Claros – MG, Brasil; cecilyaferreira@ufmg.br; dsbrandaojr@ica.ufmg.br; candido-costa@ica.ufmg.br; souzafernanda@ufmg.br; jainemeriele16@gmail.com.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Devido ao seu alto teor de proteínas, o grão-de-bico possui grande demanda no mercado consumidor. Entretanto, a produção nacional ainda é limitada, resultando na dependência das importações para suprir o consumo interno. Para promover o aumento na produção dessa cultura, é crucial o desenvolvimento de linhagens adaptadas às diversas condições do território brasileiro e, avaliar a qualidade das sementes é um dos aspectos fundamentais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica das sementes de 20 linhagens de grão-de-bico (*Cicer arietinum*) dos grupos desi e kabuli produzidas na região norte de Minas Gerais. O experimento foi realizado no Instituto de Ciências Agrárias da UFMG no delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram avaliadas a taxa de germinação, número de dias para a emissão de plântula, além da massa fresca (MF) e seca (MS). No teste de germinação, as sementes foram submetidas a 25°C por 8 dias, sendo feitas contagens no 5º e 8º dias. Os resultados indicaram taxa de germinação significativamente superior nas linhagens do tipo kabuli (76%), em comparação ao grupo desi (41%). Essas linhagens apresentaram ainda maior percentual de emissão de plântula na primeira contagem. Quanto à massa fresca e seca, observa-se que a linhagem de menor germinação possuiu menores MF e MS (4 e 3g, respectivamente), enquanto a linhagem com maior germinação, apresentou os maiores MF e MS (23,5 e 8,4 g). Dessa maneira, pode-se concluir que sementes das linhagens do tipo kabuli apresentam melhor qualidade fisiológica quando comparadas às demais.

PALAVRAS-CHAVE: *Cicer arietinum*, germinação, leguminosas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Agropecuária Garbanzo pelo suporte financeiro, aos membros do PET Agronomia pelo apoio na realização de atividade em campo e ao Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Federal de Minas Gerais pelo suporte físico e técnico na realização deste trabalho de pesquisa.